

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

2024

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA.....	3
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	3
3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS	6
3.1. NÚCLEO DE ARTES VISUAIS.....	6
3.1.1. EDITORIAL – COLEÇÃO <i>RISCO IMANENTE</i>	6
3.1.2. EXPOSIÇÕES	8
3.1.2.1. <i>As mais belas borboletas</i> – Ulysses Bôscolo	8
3.1.2.2. Cotidiano, imaginação e paisagem – Galeria Estação, 20 anos	10
3.1.2.3. Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta	12
3.1.3. DESENHO BRASILEIRO	16
3.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO	19
3.2.1. MAMANGUÁ	19
3.2.2. CURSO DE BIODIVERSIDADE PARA PROFESSORES	21
3.2.3. HORTAS EDUCATIVAS NO ÇARÊ.....	22
3.2.4. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL ÇARÊ	23
3.2.5. CURSO DE EXPERIMENTAÇÃO GRÁFICA NO JARDIM DO ÇARÊ	25
3.2.6. CARTOGRAFIA DAS COMpositoras BRASILEIRAS.....	26
3.2.7. CURSO CARTOGRAFIAS POÉTICAS NO ÇARÊ	27
3.2.8. CICLO DE OFICINAS: MEMÓRIA BOTÂNICA.....	29
3.2.9. PROJETO ÇARÊ-AMARÍLIS.....	31
3.2.9.1. Oficinas de Vivências Botânicas	32
3.2.9.2. Curso de Experimento de Restauração Ecológica e Biocultural	34
3.3. NÚCLEO DE MÚSICA	36
3.3.1. BOLSAS DE AUXÍLIO A MÚSICOS	36
3.3.2. ANTONIO MADUREIRA ARMORIAL – VOLUME 3	37
3.3.3. PIANO ÇARÊ CONVIDA E ÇARÊ CONVIDA	38
3.3.4. PREPARAÇÃO DO LIVRO MARLUI MIRANDA – NEKRETX: O LIVRO QUE FALA E CANTA	41
3.3.5. MÔNICA SALMASO – SHOW <i>MINHA CASA</i>	42

3.3.6. ENVIO DE LIVROS A ESCOLAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL	43
3.4. NÚCLEO DE ACERVO	44
3.4.1. FUNDOS EM PROCESSAMENTO	44
3.4.1.1. Fundo Corrupio.....	44
3.4.1.2. Fundo Marlui Miranda	46
3.4.1.3. Fundo Zuza Homem de Mello	47
3.4.2. COLEÇÕES EM PROCESSAMENTO.....	49
3.4.2.1. Coleção Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB)	49
3.4.2.2. Coleção Tasso Gadzanis	51
3.4.3. PARCERIAS	52
3.4.3.1. Convênio com IEB-USP: Residência Artística Sá Menina Produtora	52
3.4.4. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	57
3.4.4.1. Desenvolvimento de software de catalogação do acervo	57
3.4.4.2. Catalogação do acervo digital do Ateliescola Acaia.....	58
3.4.4.3. Política de Memória Institucional.....	59
3.4.4.4. Ações de extroversão dos fundos sob guarda do Núcleo de Acervo	60
3.4.4.5. Organização de HDs e preservação digital	61
3.4.4.6. Formação e processos seletivos.....	61
3.4.4.7. Apoio a salvaguarda de acervos externos.....	62
3.4.4.8. Visitas técnicas e parcerias externas	63
3.5. NÚCLEO DE PESQUISA – CENTRO DE ESTUDOS E DADOS SOBRE DESIGUALDADES RACIAIS (CEDRA).....	64
3.5.1. DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS	64
3.5.1.1. Censo da Educação Superior	65
3.5.1.2. PNAD (2012–2023)	65
3.5.1.3. Utilização da metodologia de predominância racial (parcerias externas)	66
3.5.1.4. Melhorias no site.....	67
3.5.1.5. Participação em eventos	67
3.5.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA	68
3.5.2.1. Monitoramento do 6º Plano de Governo Aberto (OGP).....	68
3.5.2.2. GT Filantropia Antirracista	68
3.5.2.3. Disponibilização e qualidade de dados educacionais (INEP)	68
3.5.3. COMUNICAÇÃO	69

INTRODUÇÃO

INSTITUTO ÇARÊ, associação civil de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Avelino Chaves, 138, Vila Hamburguesa, CEP: 05318-040, inscrito no C.N.P.J./M.E. sob o nº 35.110.376/0001-33, devidamente registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, sob o nº 684.838, na data de 17 de setembro de 2019, vem apresentar o seguinte Relatório de Atividades desempenhadas no ano de 2024.

1. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA

A diretoria, devidamente eleita e empossada, é composta da seguinte forma:

Diretora Presidente: ELISA SAWAYA BOTELHO BRACHER, brasileira, casada, artista plástica, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 14.685.038-5 SSP/SP, inscrita no C.P.F./M.F. sob nº 157.747.638-70, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030.

Diretora Vice-Presidente: ANA CRISTINA DE ARAÚJO CINTRA, brasileira, casada, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 11.710.691-4 SSP/SP e inscrita no C.P.F./M.F. sob o nº 118.458.348-01, residente e domiciliada em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cafelândia, 141, Sumaré, CEP: 01255-030

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Çarê, para os Mëbêngôkre¹, é o broto ou a raiz. Estas palavras revelam muito dos nossos objetivos: ser um pedaço de chão para nascer, brotar e crescer, pelo do cultivo das relações, das interações e das trocas em múltiplos e diversos contextos.

Queremos ser e oferecer este solo fértil para o desenvolvimento de produções artísticas e culturais brasileiras, especialmente as de grande potência e negligenciadas, bem como de ações e projetos de proteção à biodiversidade.

¹ Autodenominação do povo conhecido como Kayapó do Sul.

Nesse mesmo solo fértil, onde brotam expressões artísticas e ações de cuidado ambiental, também germina o cuidado com a memória.

O Çarê vem atuando para preservá-la por meio da construção de um acervo com importantes fragmentos da história da arte e da cultura brasileiras, que devem ser difundidos e ter seu acesso democratizado.

Preservar a memória é também reconhecer os saberes, as ausências e os silenciamentos que moldam o presente. Por isso, promovemos ações e reflexões sobre educação, e apoiamos importantes pesquisas que abordam as desigualdades que persistem e atingem grande parte da população brasileira.

Para viabilizar essas ações e garantir que elas se sustentem de forma articulada, organizamos nosso trabalho em núcleos complementares, que compartilham saberes, práticas e responsabilidades. Esses núcleos atuam nos campos de **acervo, música, artes, publicações e socioambiental**.

Visão

Somos uma associação civil sem fins lucrativos, nascida em 2019 como desdobramento da experiência do [ateliescola Acaia](#), com quem partilhamos vizinhança, afetos e aprendizados.

Desde então, temos enfrentado o desafio cotidiano de acolher e promover a cultura pelo fazer coletivo e o encontro de diferentes atores. Desafio que se enraíza na Vila Leopoldina, território onde atuamos. Num lugar onde as diferenças sociais e econômicas separam, queremos, pela convivência e pelas trocas, unir e possibilitar o protagonismo a quem sempre o teve negado. Deslocar barreiras e criar pontes!

Nosso horizonte é construir um espaço de cultura viva, que se manifeste como direito, presença e possibilidade. Convidamos a todas, todos e todes a chegar e a se aconchegar no Çarê, participando de nossa programação e contribuindo para a construção de uma vivência repleta de cultura, fundamental para nosso desenvolvimento individual e coletivo.

Valores

Acreditamos na **equidade** como princípio para ampliar o acesso à cultura e ao conhecimento, ajudando no combate às desigualdades estruturais. Valorizamos o **acolhimento** como prática cotidiana, presente na escuta, no cuidado com os espaços e no encontro entre pessoas. Reafirmamos o compromisso com a **diversidade**, rejeitando qualquer forma de discriminação e promovendo um ambiente seguro e plural.

Defendemos a **construção coletiva**, baseada na participação, na responsabilidade compartilhada e na transparência dos processos.

Reconhecemos a **autonomia** de cada pessoa e núcleo, sempre conectada a um projeto comum.

Para nós, cultura é direito, presença e potência, capaz de transformar territórios e relações.

Núcleos

Para realização de seus objetivos, o Instituto é composto por 05 (cinco) núcleos de ação complementar, coordenada, combinada e transversal.

O **núcleo de artes visuais** dedica-se, entre outros, a identificar, fomentar e dar visibilidade a poéticas visuais novas, relevantes e potentes de artistas, especialmente de jovens periféricos. Promove, para isso, exposições de arte, publicações editoriais, discussões e ações de formação de público, de artistas e de acervos, possibilitando a ampliação do acesso à arte e ao conhecimento.

O **núcleo de educação**, inspirado no modelo socioeducativo desenvolvido durante 25 anos pelo Instituto Acaia, desenvolve projetos de educação cultural e ambiental e de fortalecimento de comunidades. Para isso, tem como fundamentos a escuta das necessidades locais, o intercâmbio de saberes entre especialistas e comunidades regionais, a formação leitora e a ênfase no fazer artístico/manual.

O **núcleo de música** dedica-se a ampliar o acesso a obras musicais de referência e/ou relevância histórica, relacionadas à formação e à singularidade da música brasileira. Cria ações de registro, formação e fomento à experimentação, como gravações, shows, concertos e publicações que reúnem partituras de músicos e compositores brasileiros fundamentais.

O **núcleo de acervo** qualifica acervos documentais, imagéticos, sonoros, audiovisuais e híbridos de relevância histórica para a cultura brasileira e trabalha para criar e implantar mecanismos que convidem para apreciação e interação com eles, tanto para pesquisa quanto para usos e experiências artísticas inovadoras.

O **núcleo de pesquisa** apoia ações para ampliar e qualificar a base de dados disponível sobre as desigualdades raciais no Brasil, com o objetivo de alimentar políticas públicas de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos.

3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

3.1. NÚCLEO DE ARTES VISUAIS

3.1.1. EDITORIAL – COLEÇÃO *RISCO IMANENTE*

Objetivos

Inspirada nas publicações da editora americana *Dover*, impressas em uma única cor, a coleção *Risco Imanente* tem como objetivo publicar anualmente o trabalho de um artista com extensa produção gráfica.

A impressão monocromática destaca o traço e torna o livro mais acessível, com valor de R\$ 50,00. Um encarte colorido de 16 páginas complementa a publicação. Além das vendas, os livros são doados para entidades parceiras como ECA-USP, FASM, Unicamp, UFRN, Escola da Cidade, Ateliê Piratininga e ateliescola Acaia.

Almeja-se a inscrição dos títulos em editais de distribuição para escolas federais, estaduais e municipais.

Descrição

A coleção foca no **desenho como linguagem autônoma** e na ampliação do público dos livros de arte.

O primeiro título, dedicado a **Ulysses Bôscolo**, foi publicado pela Letra da Cidade em parceria com o Çarê. Foram impressas 500 unidades, no início de 2024. O lançamento ocorreu em 13 de abril, na abertura da exposição *As mais belas borboletas*.

Até julho, 100 unidades foram consignadas à Editora Martins Fontes, 62 vendidas em eventos e no Çarê, e 61 doadas a jornalistas e instituições de ensino. O título também esteve na banca da Letra da Cidade na Feira do Livro do Pacaembu.

Metodologia

- Concepção da coleção em reuniões de equipe
- Orçamentos em gráficas
- Definição de cronograma de execução
- Seleção do artista e curador
- Registro fotográfico das obras

- Design gráfico
- Textos curatoriais e revisão
- Produção gráfica e impressão
- Distribuição em parcerias, eventos, editais e doações

Público-alvo

Estudantes, educadores, pesquisadores, artistas, artesãos, profissionais das artes visuais e público em geral.

Formas de Acesso

- Divulgação nas redes sociais do Çarê, do artista e da editora
- Mailing institucional
- Cartazes no ateliescola Acaia e nos Barracos-escolas
- Eventos e exposições no Çarê
- Catálogo da Editora Martins Fontes

Número de Beneficiários Atendidos

Cerca de 600 pessoas tiveram contato com a publicação em eventos, ações diretas e divulgação. Um grupo de 10 estudantes acompanhou a concepção do projeto em palestra na 22ª Semana Nacional de Museus (Unicamp).

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Artes Visuais do Çarê e Letra da Cidade – Concepção
- Fabrício Lopez e Gabi Mariano – Coordenação
- Luciana Facchini – Projeto gráfico e design
- Teté Martinho – Coordenação editorial
- Claudio Mubarac – Curadoria e texto
- Ana Pigosso – Reproduções fotográficas
- Regina Stocklen – Revisão
- Lilia Góes – Produção gráfica

Parcerias

- Letra da Cidade (editora)
- IPSIS (gráfica)

- Martins Fontes (distribuidora)

Resultados Obtidos

- Produção de 500 unidades do primeiro volume (*Ulysses Bôscolo*)
- Documentação gráfica de 30 anos de produção do artista
- Inserção do Çarê no mercado editorial de artes visuais
- Ampliação do público interessado em arte e cultura
- Acesso a um livro de arte com preço acessível



Lançamento do 1º livro da coleção *Risco Imanente*, na abertura da exposição *As mais belas borboletas*, de Ulysses Bôscolo, no Instituto Çarê, 13/04/23 – Ana Pigosso

3.1.2. EXPOSIÇÕES

3.1.2.1. *As mais belas borboletas* – Ulysses Bôscolo

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade de artistas e de público.

Descrição

Exposição individual de Ulysses Bôscolo, apresentada no espaço expositivo do Çarê, a partir das obras reunidas no livro da coleção *Risco Imanente*. O evento de abertura contou com cerca de 120 visitantes e, ao longo da temporada, a exposição recebeu 406 pessoas, entre público espontâneo, estudantes, jornalistas e comunidades.

No encerramento, houve conversa com o artista e o curador, acompanhada por ensaio musical de Shen Ribeiro e Rodrigo Felicíssimo.

Metodologia

Elaboração de mapa de sala virtual, definição de cronograma, contratação de equipe para montagem, cenografia, expografia, identidade visual, textos e materiais gráficos.

Prospecção de parcerias para visitas mediadas.

Público-alvo

Público geral, estudantes, artistas e comunidade do entorno.

Formas de Acesso

Divulgação em redes sociais, mailing, cartazes e uso do muro externo do Instituto como outdoor.

Número de Beneficiários Atendidos

406 visitantes ao longo da temporada.

Profissionais Envolvidos

- Claudio Mubarac – Curadoria
- UNA barbara e Valentim; Igor Helian – Expografia
- Metro 2 – Cenografia
- Luciana Facchini – Identidade visual
- Teté Martinho – Textos
- Tato Blassioli – Montagem
- Ana Pigosso – Fotografia
- Alexandre Silva – Educativo
- Erico Marmioli – Assessoria de imprensa
- Núcleo de Artes Visuais (Fabrício Lopez, Gabi Mariano) – Coordenação

Parcerias

- UNA barbara e Valentim (consultoria expográfica)

Resultados Obtidos

- Difusão gratuita e ampla de arte contemporânea
- Inserção do Çarê no circuito de artes visuais de São Paulo



Público na exposição *As mais belas borboletas*, de Ulysses Bôscolo, no Instituto Çarê – Alexandre Silva

3.1.2.2. Cotidiano, imaginação e paisagem – Galeria Estação, 20 anos

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade de artistas e de público.

Descrição

Mostra comemorativa dos 20 anos da Galeria Estação, reunindo obras de oito artistas brasileiros de origem popular.

A abertura contou com apresentações musicais de Neymar Dias e Toninho Ferragutti.

Foram recebidos 513 visitantes, com forte participação de jovens e crianças.

Metodologia

Elaboração de mapa virtual, definição de cronograma, produção de identidade visual, expografia, montagem, cenografia e materiais gráficos.

Público-alvo

Público em geral, com destaque para estudantes e jovens.

Formas de Acesso

Divulgação em redes sociais, mailing do Çarê e da Galeria Estação, cartazes, assessoria de imprensa.

Número de Beneficiários Atendidos

513 visitantes.

Profissionais Envolvidos

- Taísa Palhares – Curadoria

- UNA Barbara e Valentim – Expografia
- Metro 2 – Cenografia
- Luciana Facchini – Identidade visual
- Teté Martinho – Coordenação editorial
- Tato Blassioli – Montagem
- Regina Stocklen – Revisão
- Marmioli Comunicação – Assessoria de imprensa
- Núcleo de Artes Visuais (Fabrício Lopez, Gabi Mariano) – Coordenação
- Equipe Galeria Estação – Produção, apoio e conservação

Parcerias

- Galeria Estação

Resultados Obtidos

- Difusão de artistas populares e não eruditos
- Ampliação do público jovem em contato com a arte
- Inserção do Çarê no circuito de artes visuais de São Paulo





Abertura de *Cotidiano, imaginação e paisagem*, Galeria Estação, 20 anos no Instituto Çarê, 03/08/24 – crédito foto: Ana Pigosso



Público na exposição *Cotidiano, imaginação e paisagem*, Galeria Estação, 20 anos no Instituto Çarê – crédito foto: Alexandre Silva

3.1.2.3. Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade de artistas e de público.

Descrição

Exposição com obras de seis artistas negros e periféricos, resultantes da pesquisa no acervo do IEB-USP. Recebeu 979 visitantes, incluindo escolas, universidades, coletivos e a comunidade local. O encerramento incluiu o Batizado de Capoeira do Ateliescola Acaia.

Metodologia

Incursoão no acervo do IEB, elaboração de mapa de sala, cronograma de produção, montagem, expografia, design de luz, materiais gráficos e divulgação.

Público-alvo

Público amplo, com destaque para jovens, comunidade negra e periférica.

Formas de Acesso

Redes sociais, mailing do Çarê, cartazes, outdoor no muro, assessoria de imprensa.

Número de Beneficiários Atendidos

979 visitantes.

Profissionais Envolvidos

- Claudinei Roberto e Sônia Salzstein – Curadoria
- UNA barbara e Valentim – Expografia
- Metro 2 – Cenografia
- Luciana Facchini – Identidade visual
- Teté Martinho – Coordenação editorial
- Tato Blassioli – Montagem
- Juliana de Jesus – Design de luz
- Marmioli Comunicação – Assessoria de imprensa
- Alexandre Silva – Educativo
- Ana Pigosso – Fotografia
- Núcleo de Artes Visuais (Fabrício Lopez, Gabi Mariano) – Coordenação

Parcerias

- Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP)

Resultados Obtidos

- Acesso de jovens periféricos ao acervo do IEB
- Montagem de exposição museológica inédita
- Quase mil visitantes, com forte engajamento comunitário
- Difusão de poéticas negras, periféricas e insurgentes



Abertura de *Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta* no Instituto Çarê, 21/09/24 - crédito foto: Ana Pigosso





Público na exposição *Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta* no Instituto Çarê – crédito foto: Alexandre Silva



Público na exposição *Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta* no Instituto Çarê – crédito foto: Neci Soares



Equipe do IEB-USP na exposição *Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta* no Instituto Çarê – crédito foto: Alexandre Silva



Batizado de Capoeira do ateliêescola acaia no encerramento da exposição *Cartografias de uma viela: tecido de pele e tinta* no Instituto Çarê – crédito foto: Alexandre Silva

3.1.3. DESENHO BRASILEIRO

Objetivos

Produzir conteúdo audiovisual de caráter formativo, valorizando o desenho como manifestação artística, ampliando o alcance do Çarê e fomentando parcerias culturais.

Gerar conhecimento e trocas entre artistas e público, utilizando formatos diversos (programa completo e pílulas para redes sociais).

Descrição

O projeto começou com lives (2021–2022) e evoluiu para a gravação de um piloto em 2023, concluído em dezembro de 2024. O material incluiu artistas de diferentes contextos e foi produzido por uma equipe profissional de cinema.

Em 2024, a produtora executiva Mylena Mandolesi realizou um diagnóstico e sugeriu novos formatos. Em 2025, o Núcleo prevê difundir o conteúdo em plataformas digitais e educacionais.

Metodologia

- Concepção e narrativa em reuniões do Núcleo
- Organização de cronograma de montagem, trilha e animação
- Redimensionamento do projeto para viabilizar difusão e parcerias
- Planejamento de pílulas para redes e site do Çarê

Público-alvo

Estudantes, educadores, artistas e público em geral.

Formas de Acesso

- Canal de YouTube do Çarê (piloto completo, em 2025)
- Pílulas em redes sociais e site do Instituto
- Plataformas educacionais gratuitas

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não mensurável. Difusão prevista para 2025.

Profissionais Envolvidos

- Núcleo de Artes Visuais – Concepção
- Claudinei Roberto – Curadoria
- Fabrício Lopez e Gabi Mariano – Coordenação
- Bárbara Iara Hugo – Apresentação
- Luciana Baptista – Direção
- Isa Brant e Matheus Brant – Fotografia
- Gabriela Miranda e Preto Vidal – Assistência de fotografia
- Pedro Rossi e Rodney Blanco – Som

- Ricardo Palamartchuk – Produção
- Matheus Brant – Montagem
- Ateliê 11.onze – Animação
- Ari Colares, Gabriel Levy, Neymar Dias, Shen Ribeiro – Trilha sonora
- Alexandre Fontanetti e Pedro Luz – Engenharia de áudio
- Estúdio Space Blues – Gravação e mixagem
- Entrevistados: Adelaide Pontes, Claudio Mubarac, Daniel Barbosa, Emanuel Baumgartner, Hanna Lucatelli, Pedro Marighella
- Instituições: CCSP, MAC-USP, Museu Afro Brasil, Arquivo IEB-USP

Parcerias

- CCSP
- MAC-USP
- Museu Afro Brasil
- Arquivo IEB-USP

Resultados Obtidos

- Produção de conteúdo audiovisual inédito e formativo
- Consolidação de parcerias institucionais
- Ampliação de estratégias de difusão e engajamento digital



Abertura e encerramento do piloto, gravado no Instituto Çarê, 18/11/23 – Gabi Mariano

3.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

3.2.1. MAMANGUÁ

Objetivos

Fomentar ações culturais, educativas e de bem-estar, fortalecendo a população do Saco do Mamanguá, distrito de Paraty (RJ), em especial no enfrentamento dos desafios relacionados ao turismo predatório e à falta de políticas públicas adequadas de educação.

Descrição

O Saco do Mamanguá abriga mais de 140 famílias caiçaras que vivem da pesca, artesanato e turismo. Diante da ameaça de um turismo predatório, a comunidade busca fortalecer práticas sustentáveis de base comunitária.

Em 2024, o Núcleo de Educação apoiou:

- a manutenção do **funcionamento da Escola Municipal José Moreira Copê**, diante da reforma sem alternativa de espaço oferecida pela Prefeitura de Paraty (aluguel de imóvel na Praia do Cruzeiro);
- a elaboração e captação de recursos para o **projeto CEJA Mamanguá**, iniciativa de moradores para viabilizar a educação de jovens e adultos;
- a formalização de um termo de cooperação com a Fundação Centro de Ciências e de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro;
- a realização da **3ª edição do Ajuntório de Saberes**, evento comunitário anual que fortalece os laços locais e valoriza a cultura caiçara.

Metodologia

As ações foram viabilizadas por meio da atuação do agente local e liderança comunitária, **Gilcimar Lopes Correia**, que, em diálogo com a comunidade, identificou necessidades, produziu as atividades e apresentou prestações de contas e resultados.

Público-alvo

Moradores do Saco do Mamanguá, localizados na área de proteção ambiental Caiçuru.

Formas de Acesso

Informações transmitidas por WhatsApp e em contato direto realizado pelo agente local, devido à dificuldade de acesso à internet.

Número de Beneficiários Atendidos

Aproximadamente 300 pessoas da comunidade, entre crianças e adultos.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação do Instituto Çarê
- Gilcimar Lopes Correia – Liderança local

Parcerias

Ainda não formalizadas.

Resultados Obtidos

- Manutenção de 100 crianças com acesso à escola pública e gratuita;
- Elaboração do projeto CEJA Mamanguá;
- Assinatura de termo de parceria e abertura de conta bancária para viabilizar o CEJA;
- Realização da 3ª edição do Ajuntório de Saberes.





Evento Ajuntório de Saberes, 3ª edição, realizado no Saco do Mamangá no dia 30 de novembro

3.2.2. CURSO DE BIODIVERSIDADE PARA PROFESSORES

Objetivos

Ampliar a compreensão de docentes sobre a Mata Atlântica e a conservação dos recursos naturais, conectando ciência, arte e questões sociais e incentivando a produção de materiais educativos por meio de linguagens artísticas.

Descrição

A Mata Atlântica é o segundo bioma mais ameaçado do Brasil, restando apenas 12,4% de sua área original. O curso buscou sensibilizar professores sobre sua importância ecológica e cultural, utilizando a arte como instrumento de reflexão.

Metodologia

- 6 encontros online (quinzenais, 1 hora cada)
- 1 aula prática em remanescentes de Mata Atlântica (São Paulo ou Serra da Mantiqueira)
- Produção de uma peça artística pelos participantes

Público-alvo

Professores do ensino infantil, fundamental e médio.

Formas de Acesso

Convite feito em parceria com o Instituto Acaia.

Número de Beneficiários Atendidos

7 participantes (2 técnicos de ateliê, 4 professores de arte do ensino infantil e fundamental e 1 professor auxiliar).

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Sueli Nicolau – Bióloga da conservação e taxonomista, coordenadora técnica do Projeto Çarê-Amarílis
- Ynaia Barros – Coordenadora de arte do Instituto Acaia

Parcerias

- Instituto Acaia

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.

3.2.3. HORTAS EDUCATIVAS NO ÇARÊ

Objetivos

Levar a crianças e adolescentes conhecimentos e práticas de horticultura, educação alimentar e saúde, estimulando hábitos saudáveis e consciência socioambiental.

Descrição

As oficinas promovem o cultivo de hortas como meio de aprendizado sobre alimentação saudável, compostagem, medicina fitoterápica e sustentabilidade. O projeto dialoga com os ODS da ONU (erradicação da pobreza e fome, saúde de qualidade e combate às mudanças climáticas).

Metodologia

Acordo de cooperação: o Instituto Çarê cede o espaço do jardim e materiais. Oficinas quinzenais, de 2 horas cada, para grupos de 30 crianças/adolescentes, ministradas por agentes do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS).

Público-alvo

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atendidos pelo CCA Vila Leopoldina e pelo Instituto Acaia.

Formas de Acesso

Convite direto do Núcleo de Educação.

Número de Beneficiários Atendidos

- 120 crianças/adolescentes (6 a 14 anos, CCA Vila Leopoldina)
- 20 crianças (9-10 anos, Instituto Acaia)

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Camila Ferreira – Gestora local PAVS Lapa/Pinheiros
- Joana Vieira – Agente de promoção ambiental (PAVS)
- Myrna Cristina de Souza Gugani – Coordenadora pedagógica do CCA Rogacionista Santo Aníbal

Parcerias

- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (Prefeitura de São Paulo)
- Instituto Rogacionista Santo Aníbal (CCA)

Resultados Obtidos

- Oficinas regulares implementadas
- Cooperação formalizada; CRCE obtido e certidões enviadas à Prefeitura (aguardando resposta)

3.2.4. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL ÇARÊ

Objetivos

Oferecer oficinas lúdicas semanais que integrem temas de saúde e meio ambiente.

Descrição

Atividades socioambientais com crianças do CCA Vila Leopoldina, alinhadas aos ODS da ONU.

Metodologia

Aulas semanais de 1 hora, em grupos de 20 crianças/adolescentes, ministradas por agentes do PAVS, com 4 turmas atendidas por dia.

Público-alvo

Crianças e adolescentes de comunidades em situação de vulnerabilidade.

Formas de Acesso

Convite direto do Núcleo de Educação.

Número de Beneficiários Atendidos

120 crianças e adolescentes.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Camila Ferreira – Gestora local PAVS
- Joana Vieira – Agente PAVS
- Myrna Cristina de Souza Gugani – Coordenadora pedagógica do CCA Rogacionista

Parcerias

- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (Prefeitura de São Paulo)
- Instituto Rogacionista Santo Aníbal (CCA)

Resultados Obtidos

- 10 oficinas realizadas ao longo do ano
- Encerramento com exposição final dos trabalhos



Crianças participando das oficinas ministradas no Instituto Çarê



Exposição S.O.S. Terra: Mudanças Climáticas, realizada no dia 4 de dezembro no Instituto Çarê com os trabalhos das crianças e adolescentes participantes do projeto

3.2.5. CURSO DE EXPERIMENTAÇÃO GRÁFICA NO JARDIM DO ÇARÊ

Objetivos

Introduzir práticas de monotipia com tintas naturais a partir da observação do jardim do Çarê, estimulando o fazer manual e artístico em conexão com a natureza.

Descrição

Oficina realizada em 20 de abril, das 13h às 15h, com exercícios de desenho e impressão com folhas e tintas de terra.

Metodologia

Aula prática de 2 horas.

Público-alvo

Crianças a partir de 6 anos e adultos interessados.

Formas de Acesso

Redes sociais e mailing do Instituto Çarê.

Número de Beneficiários Atendidos

5 participantes (4 adultos e 1 criança).

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Ana Takenaka – Artista e educadora (oficineira)

Parcerias

Não houve.

Resultados Obtidos

Participantes com conhecimentos básicos de tintas naturais e monotipia.



Participantes iniciando a atividade no jardim do Çarê/ Obra produzida por um dos participantes

3.2.6. CARTOGRAFIA DAS COMPOSITORAS BRASILEIRAS

Objetivos

Recontar a história da composição musical no Brasil, resgatando a memória de compositoras invisibilizadas dos séculos XIX e XX.

Descrição

Palestra da pesquisadora Carô Murgel em 22 de maio, realizada em parceria com o Núcleo de Música do Çarê.

Metodologia

Exposição teórica seguida de roda de conversa.

Público-alvo

Público geral.

Formas de Acesso

Redes sociais e mailing do Çarê.

Número de Beneficiários Atendidos

4 participantes presenciais.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Marcela Bertelli – Coordenadora do Núcleo de Música (Çarê)
- Carô Murgel – Historiadora e pesquisadora

Parcerias

Não houve.

Resultados Obtidos

4 pessoas com conhecimentos sobre compositoras brasileiras invisibilizadas.



Curso Cartografia das Compositoras Brasileiras

3.2.7. CURSO CARTOGRAFIAS POÉTICAS NO ÇARÊ

Objetivos

Produzir cartografias poéticas e promover cultura por meio do fazer manual.

Descrição

Oficina conduzida pela artista Teresa Berlinck em agosto, em quatro encontros no Çarê, explorando concertinas e exercícios gráficos em diálogo com obras artísticas.

Metodologia

Aulas práticas de 3 horas.

Público-alvo

Jovens e adultos.

Formas de Acesso

Redes sociais e mailing do Çarê.

Número de Beneficiários Atendidos

22 inscritos, média de 12 presentes por encontro.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Teresa Berlinck – Artista e educadora

Parcerias

Não houve.

Resultados Obtidos

12 participantes com conhecimentos de cartografia poética.



3.2.8. CICLO DE OFICINAS: MEMÓRIA BOTÂNICA

Objetivos

Trazer para o Instituto Çarê a temática trabalhada no Projeto Çarê-Amarílis na Serra da Mantiqueira. O ciclo de oficinas *Memória Botânica* tem como objetivo, ao longo de 5 oficinas, reconectar pessoas à natureza, tendo a investigação da memória como propulsora da atividade de registro.

Descrição

Foram 5 oficinas ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro. A atividade propôs a investigação da memória como propulsora da atividade de registro, tendo como objeto de referência a botânica brasileira. A cada encontro passado, presente e futuro se entrelaçam em uma técnica artística diferente, conduzida por 5 artistas mulheres.

A primeira oficina, *Referências na Arte*, com Maíra Ramos, foi realizada no dia 28 de setembro, das 10h às 13h, na sede do Instituto Çarê. excluir

Dando continuidade ao ciclo, foram realizadas as oficinas: *Desenho & Pintura*, com Silvia Amstalden, no dia 05 de outubro; *Carimbo*, com Mirella Marino, no dia 19 de outubro; *Linoleogravura*, com Flavia Mielnik, no dia 09 de novembro e *Monotipia*, com Cibele Lucena, no dia 23 de novembro, todas das 10h às 13h, na sede do Instituto Çarê.

Metodologia

Aula prática.

Público-alvo

Público geral.

Formas de Acesso

Por meio das redes sociais e do mailing do Instituto Çarê. As inscrições foram realizadas por meio de link do Google Form.

Número de Beneficiários Atendidos

Oficina 2: 24 (vinte e quatro) pessoas inscritas e 6 (seis) presentes.

Oficina 3: 14 (quatorze) pessoas inscritas e 8 (oito) presentes.

Oficina 4: 16 (dezesseis) pessoas inscritas e 11 (onze) presentes.

Oficina 5: 16 (dezesseis) pessoas inscritas e 12 (doze) presentes.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – coordenadora do Núcleo de Educação do Instituto Çarê;
- Silvia Amstalden, artista e educadora.

- Mirella Marino, artista e educadora.
- Flavia Mielnik, artista e educadora.
- Cibeles Lucena, artista e educadora.

Parcerias

Não há.

Resultados Obtidos

37 (trinta e sete) pessoas com conhecimentos em técnicas artísticas diversas.



Desenho



Carimbo



Linoleogravura



Monotipia

3.2.9. PROJETO ÇARÊ – AMARÍLIS

Objetivos

Realizar a capacitação técnica da comunidade para formação de viveiristas e promover programas educacionais de cultura científica, conectando a população local à Mata Atlântica e contribuindo para sua conservação.

Descrição

O Viveiro-Escola Eduardo Jorge é a base do projeto. Ele produz mudas nativas para restauração ambiental e uso ornamental, incluindo espécies raras e ameaçadas. Busca combater a erosão cultural e restaurar vínculos da comunidade com a natureza.

Metodologia

Atividades educativas, cursos e oficinas realizadas no Viveiro-Escola, aberto ao público em sistema de “portas abertas”.

Público-alvo

Comunidades de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, em especial crianças e adolescentes.

Formas de Acesso

Visitas espontâneas e inscrições por redes sociais, formulários online e físicos distribuídos na comunidade.

Número de Beneficiários Atendidos

Em andamento.

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Sueli Nicolau – Bióloga e taxonomista, coordenadora técnica do Projeto
- Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota – Funcionário do Instituto Çarê, responsável pelo Viveiro-Escola

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês (apoio local)
- Fundação Toyota do Brasil (Projeto Águas da Mantiqueira, em atividades específicas)

Resultados Obtidos

- Atividades educativas contínuas no Viveiro-Escola
- Participação em eventos regionais de sustentabilidade



Visita da secretaria de Meio Ambiente de São Bento do Sapucaí, CONDEMA e Coletivo Virando Sustentável, no dia 15 de outubro



Manutenção do Viveiro-escola

3.2.9.1. Oficinas de Vivências Botânicas

Objetivos

Conectar crianças e adolescentes à Mata Atlântica por meio do conhecimento sobre a flora da Serra da Mantiqueira, despertando interesse pela biologia, pela reprodução das plantas e pelos cuidados com o meio ambiente.

Descrição

As oficinas ocorrem no Viveiro-Escola Eduardo Jorge, em São Bento do Sapucaí, e fazem parte do ciclo educativo do Projeto Çarê-Amarílis.

Em 2024, foram realizadas cinco oficinas principais (março, abril, maio, junho, agosto e setembro) e encontros intermediários de tira-dúvidas.

As crianças participaram de atividades de observação, manipulação de espécies vegetais (hortaliças, frutas e plantas ornamentais) e registro em cadernos de campo.

Metodologia

- Oficinas bimestrais de 2 horas de duração;
- Alternância com encontros intermediários de dúvidas;
- Conteúdo teórico-prático, valorizando a experimentação direta;
- Crianças como protagonistas da observação e registro.

Público-alvo

Crianças e adolescentes moradores das comunidades rurais adjacentes a Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí.

Formas de Acesso

Divulgação por cartazes nas comunidades, no viveiro e na pousada Montês, além de redes sociais, WhatsApp e contato direto com as famílias.

Número de Beneficiários Atendidos

- Março: 39 crianças (4 a 14 anos)
- Abril: 21 crianças
- Maio: 15 crianças
- Junho: 30 crianças
- Agosto: 21 crianças
- Setembro: 12 crianças
- Outubro: 6 crianças
- Dezembro: 19 crianças

Total aproximado: 163 crianças atendidas ao longo do ano

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Sueli Nicolau – Bióloga e taxonomista, coordenação técnica
- Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota – Funcionário do Instituto Çarê, cuidados do viveiro
- Maria Isabel Moraes – Recreatora contratada

- Funcionários da Pousada e Restaurante Montês

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês

Resultados Obtidos

- Participação regular de grupos de crianças da região;
- Consolidação de metodologia de registro e observação em cadernos de campo;
- Disseminação de conhecimentos básicos sobre reprodução e cultivo de plantas.



3.2.9.2. Curso de Experimento de Restauração Ecológica e Biocultural

Objetivos

Capacitar agentes multiplicadores e disseminar práticas de restauração ecológica e biocultural na Serra da Mantiqueira, em diálogo com o Projeto Águas da Mantiqueira (Fundação Toyota).

Descrição

O curso foi dividido em três módulos:

- **Módulo I (02/04)** – O que é floresta, a floresta mista com araucária e diagnóstico de infestantes no sítio Xaxim.
- **Módulo II (03/04)** – Observação de campo, manejo de espécies infestantes (taquara e carafá) e cuidados de manejo.
- **Módulo III (15 a 18/04, Sapucaí-Mirim/MG)** – Imersão prática no Projeto Águas da Mantiqueira, com hospedagem em pousada local e vivências em campo.

Metodologia

- Aulas teórico-práticas presenciais;
- Imersão de quatro dias com vivência integral de restauração;
- Práticas de manejo, observação de vegetação e uso de metodologias replicáveis.

Público-alvo

Funcionários de propriedades adjacentes ao Viveiro-Escola e jovens da comunidade com potencial multiplicador.

Formas de Acesso

Convite direto a trabalhadores locais.

Número de Beneficiários Atendidos

4 participantes (jovens, trabalhadores da região e do viveiro).

Profissionais Envolvidos

- Alice Alves – Coordenadora do Núcleo de Educação (Çarê)
- Sueli Nicolau – Coordenadora técnica do Projeto Çarê-Amarílis

Parcerias

- Fundação Toyota do Brasil – Projeto Águas da Mantiqueira

Resultados Obtidos

- Formação inicial de 4 agentes com conhecimentos práticos em restauração ecológica;
- Criação de vínculo direto entre comunidade local e metodologias de conservação da Fundação Toyota.



Atividade prática de restauração ecológica e biocultural

3.3. NÚCLEO DE MÚSICA

3.3.1. BOLSAS DE AUXÍLIO A MÚSICOS

Objetivos

Apoiar músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde por meio de doação mensal de recursos financeiros.

Descrição

Em 2024, as bolsas de auxílio foram concedidas a Antonio Madureira, Heraldo do Monte e Laércio de Freitas. Em julho, após o falecimento de Laércio, aos 83 anos, o apoio financeiro foi mantido até dezembro de 2024 em benefício da família.

Metodologia

A seleção é feita a partir de critérios objetivos como idade, capacidade laboral, condições de saúde, moradia e cuidados. O repasse é realizado em forma de doação mensal, sem contrapartida exigida. O acompanhamento é feito diretamente pelo Núcleo de Música, em diálogo com familiares e cuidadores.

Público-alvo

3 músicos: Antonio Madureira, Heraldo do Monte e Laércio de Freitas.

Formas de Acesso

Demandas identificadas por meio de relacionamento direto com artistas e profissionais próximos, avaliadas segundo os critérios estabelecidos.

Número de Beneficiários Atendidos

3 homens, sendo 2 residentes em São Paulo (maiores de 80 anos) e 1 residente em Recife (mais de 70 anos, portador de Parkinson).

Profissionais Envolvidos

Núcleo de Música do Çarê.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Garantia de segurança alimentar, cuidados de saúde e dignidade para os três músicos contemplados.

3.3.2. ANTONIO MADUREIRA ARMORIAL – VOLUME 3

Objetivos

Publicar e lançar o volume 3, último da série Antonio Madureira Armorial, dedicado às composições para o Quarteto Romançal.

Descrição

Em 2024 foram concluídas etapas editoriais (textos, revisões, depoimentos, revisão de partituras, capa e projeto gráfico). Em julho, a tiragem de 500 exemplares foi impressa. O pré-lançamento ocorreu na Feira do Livro do Pacaembu, com apresentação do grupo Madureira Armorial.

Metodologia

Trabalho colaborativo entre o Núcleo de Música, o Selo Letra da Cidade e os autores e artistas envolvidos. Planejamento editorial e artístico, com finalização do produto e evento de lançamento.

Público-alvo

Músicos, estudantes, escolas de artes, grupos de câmara, orquestras e interessados em música brasileira.

Formas de Acesso

Venda em livrarias físicas e online, Martins Fontes, no Çarê, na Casinha Amarela e em eventos culturais.

Número de Beneficiários Atendidos

- Evento de pré-lançamento: cerca de 70 pessoas;
- Impacto estimado ampliado via distribuição e comercialização dos exemplares.

Profissionais Envolvidos

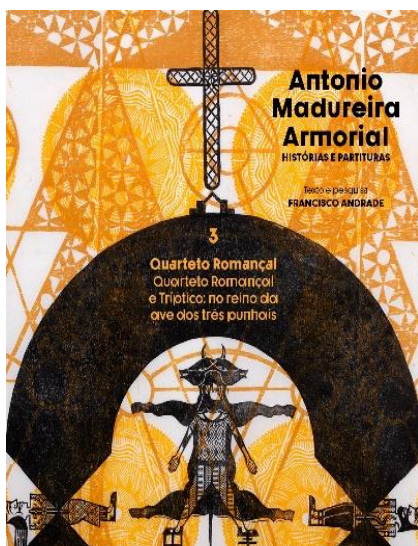
Francisco Andrade, Carlos Sandroni, Marília Santos, Eduardo Ver, Everton Ballardin, Kika Antunes, Luciana Fachini, Raphael Amado e Grupo Madureira Armorial.

Parcerias

- Fundação Joaquim Nabuco (imagens de acervo)
- Galeria Estação (contato com proprietário da obra de capa)
- Feira do Livro do Pacaembu

Resultados Obtidos

Publicação e pré-lançamento do volume 3, com tiragem de 500 exemplares e evento musical de divulgação.



Capa do volume III da série Antonio Madureira Armorial e Evento de pré-lançamento do volume 3 na Feira do Livro do Pacaembu

3.3.3. PIANO ÇARÊ CONVIDA E ÇARÊ CONVIDA

Objetivos

Formar público e ampliar a programação cultural do Çarê a partir de encontros musicais em torno do piano, reunindo artistas de referência, estudantes e público em geral.

Descrição

A série foi inaugurada em março e seguiu com concertos mensais. Em 2024, participaram Hércules Gomes, Tatiana Parra & Jonatan Brasileiro, Léa Freire &

Fernando Brandt, Silvia Góes & Thadeu Romano, Rafael Martini & Antonio Loureiro, Amilton Godoy & Shen Ribeiro, Luiza Akimoto e Ricardo Herz Trio.

Metodologia

Convite a artistas que utilizam o piano como instrumento catalisador de diálogos criativos, priorizando músicos da cena paulista e ampliando conexões com outras regiões.

Público-alvo

Público em geral.

Formas de Acesso

Entrada gratuita, mediante inscrição na plataforma Sympla.

Número de Beneficiários Atendidos

- Março a junho: 180 pessoas (média de 60 por show).
- Julho a agosto: 120 pessoas (média de 60 por show).
- Outubro a dezembro: 120 pessoas (média de 60 por show).

Total em 2024: cerca de 420 pessoas.

Profissionais Envolvidos

Hércules Gomes, Tatiana Parra, Jonatan Brasileiro, Léa Freire, Fernando Brandt, Silvia Góes, Thadeu Romano, Rafael Martini, Antonio Loureiro, Amilton Godoy, Shen Ribeiro, Luiza Akimoto, Ricardo Herz, Pedro Ito, Fabio Leandro.

Parcerias

- Di Favela (artista visual)
- Colaboração dos próprios músicos convidados.

Resultados Obtidos

8 shows realizados, cerca de 420 pessoas atendidas. Ampliação de público e fortalecimento da cena musical local no Çarê.



Show de Luiza Akimoto no Çarê



Show de Ricardo Herz com formação em trio

3.3.4. PREPARAÇÃO DO LIVRO MARLUI MIRANDA – NEKRETX: O LIVRO QUE FALA E CANTA

Objetivos

Preparar e publicar o livro da musicista e pesquisadora Marlui Miranda, previsto para 2025.

Descrição

Ao longo de 2024, foram concluídos o texto original e a colaboração de Ana Miranda, realizados serviços de tratamento de áudio das obras musicais e iniciada a revisão, transcrição e digitalização das partituras.

Metodologia

Trabalho integrado entre Núcleo de Música, Núcleo de Acervo e Coordenação Editorial do Selo Letra da Cidade.

Público-alvo

Indígenas, músicos, estudantes de música e antropologia, artistas e interessados no universo indígena brasileiro.

Formas de Acesso

Ainda não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica (fase de preparação).

Profissionais Envolvidos

Marlui Miranda, Ana Miranda, Alberto Ranellucci, Rodrigo Felicíssimo.

Parcerias

Diálogo em andamento com a Editora Sesc.

Resultados Obtidos

- Texto original concluído;
- Tratamento de áudio finalizado;
- Partituras em fase de revisão e digitalização.



Reunião da Equipe do Çarê com Marlui Miranda

3.3.5. MÔNICA SALMASO – SHOW MINHA CASA

Objetivos

Apoiar a ação de contrapartida social do projeto *Minha Casa*, da cantora Mônica Salmaso, realizada no Çarê para estudantes de escolas públicas e organizações sociais do território.

Descrição

Show realizado em 16 de outubro, com repertório de músicas brasileiras e comentários sobre ritmos e letras. Ao final, ocorreu debate com os alunos.

Metodologia

Ação vinculada à contrapartida social da Lei Rouanet, com convite a escolas locais (Acaia, CCA São Paulo da Cruz, EMEF Min. Aníbal Freire).

Público-alvo

Estudantes e professores dessas instituições.

Formas de Acesso

Entrada gratuita.

Número de Beneficiários Atendidos

120 pessoas.

Profissionais Envolvidos

Mônica Salmaso e banda; Carla Assis (produção).

Parcerias

Acaia; Carla Assis Produções.

Resultados Obtidos

Show realizado para 120 alunos e professores. Fortalecimento das redes locais de educação e da relação do Çarê com o território.



Show de Mônica Salmaso, no Instituto Cultural Çarê

3.3.6. ENVIO DE LIVROS A ESCOLAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Objetivos

Distribuir livros publicados pelo Çarê para escolas e iniciativas de educação musical, ampliando o acesso a conteúdos de reflexão e prática musical.

Descrição

Foram enviados volumes da série *Antonio Madureira Armorial*, *As cordas livres de Heraldo do Monte* e *Décio Marques: da Latinoamérica ao Brasil profundo* para 113 organizações.

Metodologia

Mapeamento de escolas e espaços formativos, envio de carta personalizada e doação das publicações conforme perfil institucional.

Público-alvo

Estudantes, professores, grupos musicais e acervos de acesso público.

Formas de Acesso

Envio gratuito às instituições, priorizando as de caráter público.

Número de Beneficiários Atendidos

- 379 livros enviados a 85 instituições;
- 850 pessoas beneficiadas diretamente;
- Estimativa de 15.000 beneficiários em 10 anos.

Profissionais Envolvidos

Assistente de produção.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Distribuição de 379 livros e consolidação da presença do Çarê em redes de educação musical.

3.4. NÚCLEO DE ACERVO

3.4.1. FUNDOS EM PROCESSAMENTO

3.4.1.1. Fundo Corrupio

Objetivos

- Garantir a conservação dos itens imagéticos por meio de higienização, digitalização e revisão técnica.
- Democratizar o acesso ao acervo, permitindo consultas públicas através da base de dados do Instituto Çarê.
- Preservar certificados de autenticidade e documentos associados, assegurando a integridade histórica e cultural do fundo.

Descrição

As ações contemplaram higienização mecânica de 2.231 itens imagéticos, acondicionamento definitivo em embalagens neutras, digitalização de 2.331 documentos, higienização e guarda de 1.752 certificados e posterior revisão de 5.347 itens digitalizados. Todo o trabalho seguiu padrões internacionais (e-ARQ Brasil e ABNT PR1013), com produção de arquivos em diferentes formatos (DNG, TIFF, JPG, PDF/A). O conjunto revela as conexões históricas entre

Salvador e o Golfo do Benim, constituindo importante fonte para os estudos afro-brasileiros.

Metodologia

- Higienização mecânica item a item, com trincha Hake, pó de borracha e bisturi.
- Acondicionamento em jaquetas de poliéster e caixas tipo Solander.
- Digitalização por fotografia técnica (tratamento de imagem, resolução mínima de 300 dpi, escalas de referência, múltiplos formatos de arquivo).
- Revisão item a item da base digitalizada, com transporte de dados para o banco do Núcleo.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados na produção imagética do fundo, em especial sobre as relações atlânticas e a cultura afro-brasileira.

Formas de Acesso

O acesso será feito via base de dados do Instituto Çarê, com interface pública pelo site institucional.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo
- Gerson Tung – responsável técnico pela digitalização

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

- Higienização e acondicionamento definitivo dos itens imagéticos e certificados.
- Digitalização de 2.331 itens com cópias de segurança.
- Revisão de 5.347 registros digitalizados.
- Consolidação de um catálogo digital, pronto para disponibilização pública em 2025.



Digitalização por fotografia, realizada pelo técnico Gerson Tung. 08.04.2024. Foto: Angela Fileno | Instituto Çarê.

3.4.1.2. Fundo Marlui Miranda

Objetivos

- Catalogar, revisar e pré-catalogar os 1.752 itens digitais do fundo.
- Converter planilhas desenvolvidas pela artista em modelo compatível com o software de catalogação.

Descrição

O trabalho incluiu visitas semanais à casa da artista e catalogação no Instituto Çarê, com revisão de itens já descritos, pré-catalogação, inserção de links e checagem física e digital. Paralelamente, iniciou-se a conversão de planilhas em Excel para o software próprio. Até o final de 2024, foram catalogadas e revisadas dez caixas, reunindo 413 itens físicos (disquetes, mini discs, fitas k7), totalizando 2.441 arquivos digitais organizados no drive.

Metodologia

- Escuta e memória oral da artista.
- Gravações de áudio, pré-catalogação em planilhas, checagem física e digital.
- Conversão gradual das planilhas para o software institucional.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados na produção cultural de grupos indígenas estudados pela artista.

Formas de Acesso

Catálogo a ser acessado no banco de dados do Instituto Çarê, atualmente em desenvolvimento.

Profissionais Envolvidos

- Marlui Miranda
- Ana Takenaka e Evandro Lima – responsáveis técnicos

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

- Revisão de 160 itens já catalogados.
- Catalogação de 152 novos itens.
- Pré-catalogação de 132 documentos.
- Inserção de 594 links no catálogo.
- Catalogação de 413 itens adicionais em 2024, organizados em 10 caixas.
- Avanços na adequação do software para atender às demandas do fundo.

3.4.1.3. Fundo Zuza Homem de Mello

Objetivos

- Apoiar a produção de uma série de podcasts realizados por Arrigo Barnabé, a partir de entrevistas conduzidas por Zuza.
- Catalogar e conservar o acervo de 8.638 LPs e outros registros sonoros.
- Garantir a preservação e acessibilidade de suportes frágeis (fitas rolo e documentos associados).

Descrição

Foram transcritas integralmente entrevistas históricas de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia (1967–1968).

Iniciou-se a catalogação dos LPs digitalizados (371 registros, incluindo LPs e documentos relacionados), com inserção no banco de dados. Também foram higienizadas, digitalizadas e acondicionadas 381 fitas rolo, além da desmetalização, higienização e guarda dos documentos associados.

Metodologia

- Transcrição literal de entrevistas.
- Catalogação em banco de dados.
- Conservação preventiva: higienização, substituição de embalagens e acondicionamento neutro.

Público-alvo

Pesquisadores de música popular brasileira, jazz e estilos relacionados; artistas e produtores culturais.

Formas de Acesso

Catálogo a ser disponibilizado no banco de dados online do Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

- Giovanna Camargo (transcrição)
- Karoliny Borges e Giovanna Camargo (catalogação de LPs)
- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Instituto Moreira Salles (digitalização prévia de parte dos LPs).

Resultados Obtidos

- Transcrição de três entrevistas fundamentais.
- Catalogação de 371 registros de LPs e documentos relacionados.
- Acondicionamento definitivo de 381 fitas rolo e dos documentos associados.
- Avanço na preservação e organização do acervo.



Acondicionamento das fitas rolo em embalagens especiais (ph neutro) e acomodação na sala 2 do Acervo/Acondicionamento definitivo dos documentos das fitas rolo: anotações nas caixas originais, recortes de jornais e revistas, listas e anotações pessoais. Foto: Angela Fileno

3.4.2. COLEÇÕES EM PROCESSAMENTO

3.4.2.1. Coleção Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro (IIPB)

Objetivos

- Preservar e restaurar obras de cultura popular com estado de conservação comprometido.
- Garantir desinfestação de fungos, cupins e brocas.

Descrição

Após inspeção inicial, constatou-se o mau estado de conservação dos itens armazenados no Guarde Aqui Limão. A coleção foi transferida ao Çarê, higienizada, reembalada e inventariada. Em dezembro, 164 obras foram tratadas por irradiação no IPEN/USP, garantindo desinfestação total. A coleção reúne peças de artistas populares como Véio, Miro e Getúlio Damado.

Metodologia

- Higienização mecânica com trincha, bisturi e álcool isopropílico.
- Embalagem em TNT e plástico bolha.

- Irradiação no CETER/IPEN/USP.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados em arte popular nordestina.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo
- Mariane Tomi (responsável técnica)

Parcerias

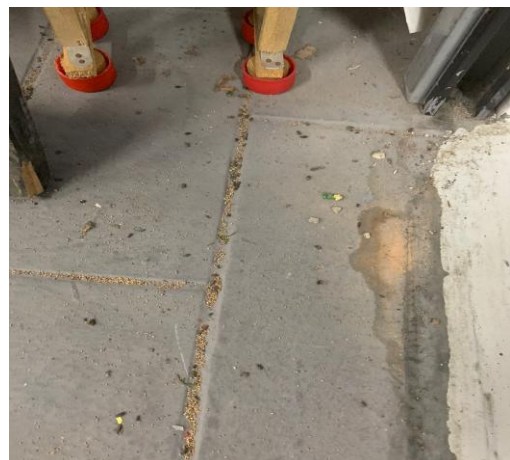
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (USP).

Resultados Obtidos

- Higienização e acondicionamento transitório.
- Desinfestação completa por irradiação.
- Garantia de preservação de conjunto único da cultura popular brasileira.



Detalhe do reboco da parede sobre uma cartola de tecido. 04.06.2024. Foto: Angela Fileno



Vestígios de cupins e baratas no box. 15.04.2024. Foto: Angela Fileno



Chegada das obras no IPEN/USP para tratamento em câmara de radiação. Data: 13 de dezembro de 2024. Foto: Angela Fileno.

3.4.2.2. Coleção Tasso Gadzanis

Objetivos

- Regularizar a entrada da coleção, atualizar inventário patrimonial e seguro.
- Preservar e catalogar publicações e objetos africanos e afro-brasileiros.

Descrição

A coleção inclui 3.402 publicações e 53 objetos africanos e afro-brasileiros. Realizou-se higienização dos objetos, pesquisa de materiais para acondicionamento definitivo e produção de documento de orientação. Também foi iniciado o trabalho de referenciação com apoio da especialista Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua.

Metodologia

- Higienização mecânica com trinchas, cotonete, flanela e álcool isopropílico.
- Pesquisa e planejamento de embalagens.
- Inventário e catalogação preliminar.

Público-alvo

Comunidade escolar do Ateliescola Acaia e pesquisadores.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

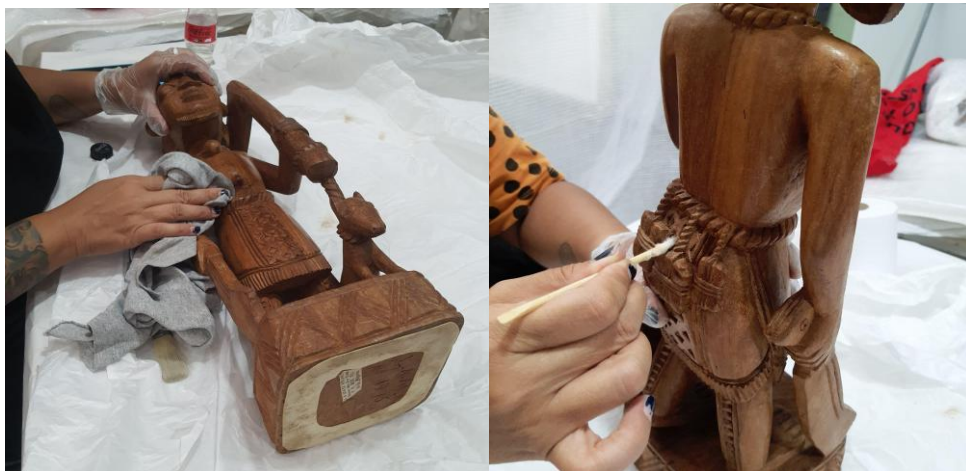
- Ana Takenaka
- Mariane Tomi (higienização)
- Juliana Bevilacqua (identificação e classificação)

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

- Regularização da coleção no inventário e seguro do Instituto.
- Higienização de 53 objetos.
- Documento de orientação para acondicionamento definitivo.
- Identificação preliminar de itens por especialista convidada.



Higienização. Data: 21.01.2024. Foto: Mariane Tomi

3.4.3. PARCERIAS

3.4.3.1. Convênio com IEB-USP: Residência Artística Sá Menina Produtora **Objetivos**

- Desenvolver pesquisa artística no acervo do IEB-USP.
- Produzir o espetáculo *O Diário de André Rebouças*.

- Promover formação e ampliação da equipe.
- Realizar atividades de estudo, extroversão, planejamento e captação de recursos.

Descrição

A residência promoveu encontros semanais no IEB-USP, consultas a documentos e visitas a espaços externos, como a Fazenda do Pinhal e a Coleção de Artes Visuais de Mário de Andrade. Foram elaborados projetos submetidos a editais (como bolsas PUB e XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação), além da realização de atividades de formação e de apresentações artísticas. O projeto também buscou desmistificar espaços institucionais de guarda de memória, evidenciando-os como espaços férteis para criação artística.

Metodologia

- Encontros presenciais semanais no IEB-USP, com consultas ao acervo e discussões coletivas.
- Atividades externas em instituições parceiras e espaços culturais.
- Escrita de projetos e relatórios mensais.
- Registros escritos, fotográficos e audiovisuais.
- Rodas de conversa com convidados especialistas.

Público-alvo

Estudantes, pesquisadores, artistas, comunidade acadêmica e público em geral nas atividades de extroversão.

Formas de Acesso

- Redes sociais da Sá Menina Produtora (@samenina_sm).
- Relatórios mensais das mediadoras.
- Participação em eventos públicos (palestras, congressos, apresentações artísticas).

Número de Beneficiários Atendidos

Não mensurável em números fixos, dada a variedade de atividades. Aproximadamente:

- 200 pessoas nas atividades de leitura dramática e apresentações artísticas.

- Público internacional no Encontro Anual do Mecila.
- Profissionais de biblioteconomia e ciência da informação no CBBD.
- Estudantes e professores em visitas ao Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

- Coordenação: Angela Fileno (Instituto Çarê), Luciana Suarez Galvão (IEB-USP).
- Concepção/Direção: Renato Gama (Sá Menina Produtora).
- Equipe Sá Menina Produtora: Paulo Rafael da Silva, Luzia Rosa, Almir Rosa, Ligéa de Mateo, Mel Gomes, Gabriella Gummersbach.
- Apoio técnico IEB-USP: Dina Uliana, Elisabete Ribas, Valéria Valente.
- Mediação: Letícia Cescon da Rosa (Instituto Çarê), Hévila Carneiro (bolsista PUB).
- Convidados: Paulo Henrique Fernandes Silveira (professor FE-USP), Grupo Madureira Armorial, Izzy Gordon, entre outros.

Parcerias

- IEB-USP.
- Sá Menina Produtora.
- Instituto Çarê.

Resultados Obtidos

- Avanço na dramaturgia e na concepção do espetáculo *O Diário de André Rebouças*.
- Concessão de bolsa PUB para estudante não branco.
- Aceite de trabalho no XXX CBBD, classificado como o 2º melhor no eixo *Ciências da Informação: conexões e diálogos*.
- Ampliação da visibilidade da Residência em eventos nacionais e internacionais.
- Aproximação de artistas com o acervo do Çarê (consulta à Coleção Tasso Gadzanis e Fundo Corrupio).
- Primeira leitura integral pública do espetáculo.
- Mobilização inicial para captação de recursos e definição de espaço para encenação (Theatro Municipal de São Paulo).

- Planejamento para estreia do espetáculo em 2025.
- Conclusão da escrita do espetáculo *O Diário de André Rebouças*;
- Reportagem publicada no Jornal da USP;
- Texto publicado no Informe IEB;
- Mesa na 8ª Semana Nacional de Arquivos;
- Exposição *O voo das borboletas amarelas*.



Almir Rosa e Paulo Rafael da Silva. Data: 21 de outubro de 2024. Foto de Mel Gomes.



Visita ao Núcleo de Acervo do Instituto Carê. 04 de novembro de 2024. Foto de Mel Gomes.



Visita ao Núcleo de Acervo do Instituto Çarê. 04 de novembro de 2024. Foto de Mel Gomes.



Encontro com prof. Paulo Fernandes Silveira. 09 de dezembro de 2024. Foto de Mel Gomes.



Elenco de *O diário de André Rebouças* durante leitura dramática. 09 de outubro de 2024.

Foto de Mel Gomes.



Ciclo de Palestras de Osasco (SP). Data: 17 de outubro de 2024. Foto de Marcio Neves.

3.4.4. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

3.4.4.1. Desenvolvimento de software de catalogação do acervo

Objetivos

Desenvolver um software de catalogação que atenda às especificidades dos fundos e coleções que compõem o acervo do Instituto Çarê, permitindo buscas internas e acesso público ao catálogo.

Descrição

Reuniões internas e com o desenvolvedor para esboço e adequação do software; listagem de necessidades de catalogação; migração dos dados de planilhas de Excel para o protótipo; realização de treinamentos e testes de uso; exportação e revisão de catálogos; produção de textos descritivos dos fundos (aguardando aprovação da Comunicação).

Metodologia

Migração de planilhas, testes em protótipo e validação colaborativa entre equipe do acervo e o desenvolvedor.

Público-alvo

- Equipe do Núcleo de Acervo (uso interno).
- Usuários do site do Instituto (consulta externa).

Formas de Acesso

O catálogo estará disponível por meio da interface do site institucional.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável no momento.

Profissionais Envolvidos

- Frederico Antonio Camillo (F.A.C. Camargo Soluções em TI – responsável técnico).
- Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

O software passou pelas primeiras migrações de dados, teve erros corrigidos e segue em fase final de ajustes, aguardando o lançamento do site institucional para publicação.

3.4.4.2. Catalogação do acervo digital do Ateliescola Acaia

Objetivos

Organizar e catalogar o acervo digital do Ateliescola Acaia, estabelecendo protocolos de processamento da memória institucional.

Descrição

Continuidade da catalogação em planilha de Excel e início da revisão dos itens já catalogados. Foram recebidos novos conjuntos de fotografias digitalizadas (92 pastas, 3.031 arquivos), dos quais parte já foi organizada, catalogada e enviada ao drive do Acaia.

Metodologia

Catalogação em planilha de Excel, inserção de metadados, organização em pastas digitais, reuniões com ex-integrantes do Acaia para obtenção de informações complementares.

Público-alvo

Não aplicável.

Formas de Acesso

Consulta prevista em banco de dados a ser implantado.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

- Thamires.
- Evandro Lima (responsável técnico).

- Angela Fileno (coordenação).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

- 4.481 arquivos organizados, com metadados inseridos e upload no drive.
- Revisão e atualização de 658 itens.
- Recebimento e início da catalogação de 2.297 novas imagens.
- Avanço na implantação de banco de dados para o acervo digital.

3.4.4.3. Política de Memória Institucional

Objetivos

Desenvolver uma Política de Memória Institucional com protocolos e diretrizes para orientar iniciativas ligadas à memória do Instituto Çarê.

Descrição

Formação de grupo de estudos para leitura e discussão de documentos de políticas de memória de outras instituições; reuniões semanais para debate e construção coletiva da proposta.

Metodologia

Leitura crítica de referenciais externos, discussões coletivas e sistematização de diretrizes aplicáveis ao Çarê.

Público-alvo

Equipe e colaboradores do Instituto Çarê.

Formas de Acesso

Não aplicável.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Grupo de estudos em andamento; cronograma de leituras estabelecido; atividade em processo, sem resultados consolidados ainda.

3.4.4.4. Ações de extroversão dos fundos sob guarda do Núcleo de Acervo

Objetivos

Promover a democratização do acesso ao acervo, convidando a comunidade parceira (especialmente Ateliescola Acaia) para conhecer os fundos e coleções.

Descrição

Abertura do acervo a coordenadores e professores do Acaia; realização de reuniões de apresentação; elaboração de formulário de agendamento de visitas e planilha de registro de consulentes; participação em encontros como o Livrear e reuniões pedagógicas para discutir usos do acervo em sala de aula.

Metodologia

Reuniões, atendimentos presenciais e visitas mediadas.

Público-alvo

Comunidade do Ateliescola Acaia e consulentes externos.

Formas de Acesso

- Consulta física na Casa do Acervo.
- Versão digital parcial mediante solicitação e assinatura de termo de responsabilidade.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Coordenação e professores do Ateliescola Acaia.

Resultados Obtidos

Primeiras visitas realizadas; formulário e registros implantados; atividade em andamento como ação permanente.

3.4.4.5. Organização de HDs e preservação digital

Objetivos

Organizar e padronizar a guarda do acervo digital, garantindo segurança e monitoramento da vida útil dos suportes.

Descrição

Criação de protocolo com duas cópias em HDs diferentes e uma no drive; elaboração de código alfanumérico para identificação; planilha de monitoramento da vida útil; confecção de embalagens de ph neutro para 18 HDs.

Metodologia

Armazenamento redundante, codificação e controle por planilha.

Público-alvo

Não aplicável.

Formas de Acesso

Drive do Instituto Çarê (acesso restrito).

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

- Ana Takenaka.
- Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Todos os HDs organizados, com cópias redundantes e embalagens adequadas; protocolo de preservação implementado.

3.4.4.6. Formação e processos seletivos

Objetivos

Adequar a equipe às demandas do Núcleo de Acervo e promover formação continuada.

Descrição

- Processo seletivo para contratação de técnico de acervo (Evandro Lima).

- Participação da equipe no curso de Formação Básica (IEB-USP).

Metodologia

Processo seletivo em etapas (anúncio, triagem, entrevistas, contratação).
Formação por curso intensivo com módulos de arquivologia, conservação preventiva, descrição documental e estudos de caso.

Público-alvo

Equipe do Núcleo de Acervo.

Formas de Acesso

Não aplicável.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

- ateliescola Acaia.
- IEB-USP.

Resultados Obtidos

- Contratação de novo técnico (Evandro Lima).
- Equipe atualizada em protocolos técnicos e éticos de acervos.

3.4.4.7. Apoio a salvaguarda de acervos externos

Objetivos

Apoiar a preservação de acervos de parceiros (UFPE, Associação Respeita Januário).

Descrição

Apoio à recuperação de 50 fitas DDS-3 do projeto *Registros Sonoros em Pernambuco e na Paraíba (2002-2004)*, gravadas em multipista, armazenadas em HD obsoleto. Intermediação com empresa Data Disk para tentativa de recuperação.

Metodologia

Recuperação seguindo padrões de Segurança da Informação (ABNT NBR ISO/IEC 17799).

Público-alvo

Não aplicável.

Formas de Acesso

Não aplicável.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo.
- Gabriel Prado (Data Disk – responsável técnico).

Parcerias

- Núcleo de Etnomusicologia da UFPE.
- Associação Respeita Januário.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento; sem resultados conclusivos até o final de 2024.

3.4.4.8. Visitas técnicas e parcerias externas**Objetivos**

Desenvolver parcerias, ampliar trocas de experiência e divulgar ações do Núcleo de Acervo.

Descrição

Visitas a instituições parceiras e especialistas: Casa Sueli Carneiro, Casa do Povo, Acervo África, IEB-USP, UNIFESP, Ercília Lobo.

Metodologia

Reuniões presenciais, visitas técnicas e trocas de experiências.

Público-alvo

Instituições e especialistas parceiros.

Formas de Acesso

Não aplicável.

Número de Beneficiários Atendidos

Não aplicável.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo.
- Alice Alves.
- Julia Eid.

Parcerias

Instituições culturais e acadêmicas visitadas.

Resultados Obtidos

Fortalecimento de vínculos institucionais e preparação de futuras parcerias.



Visita técnica à Casa Sueli Carneiro. 05 de novembro de 2024. Foto: Casa Sueli Carneiro.

3.5. NÚCLEO DE PESQUISA – CENTRO DE ESTUDOS E DADOS SOBRE DESIGUALDADES RACIAIS (CEDRA)

Em 2024, o CEDRA consolidou-se como referência nacional na produção e análise de dados sobre desigualdades raciais. As ações abrangeram a disponibilização de bases de dados e metodologias próprias, incidência política em espaços nacionais e internacionais, fortalecimento institucional e comunicação estratégica para ampliar o alcance de suas análises.

3.5.1. DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS

3.5.1.1. Censo da Educação Superior

Objetivos

Elaborar análises sobre matrículas, ingressantes, concluintes e docentes entre 2010 e 2019, além de desenvolver cartões interativos e tabelas amigáveis, ampliando o acesso público às informações.

Descrição

Foram elaborados 85 cartões com destaques e mensagens sobre diferentes cursos e instituições (Pedagogia, Engenharias, Medicina e Direito, universidades públicas e privadas). Em novembro, foi realizado o lançamento oficial, precedido por workshop com a imprensa.

Metodologia

- Análise estatística e produção de tabelas;
- Criação de cartões interativos e notas técnicas;
- Preparação de releases em articulação com a equipe de comunicação.

Público-alvo

Pesquisadores, imprensa, organizações da sociedade civil, gestores de políticas públicas e público amplo interessado em desigualdades raciais.

Formas de acesso

Plataforma Aberta de Dados Raciais do CEDRA e veículos de imprensa.

Profissionais envolvidos

Equipe CEDRA e Café Artes Visuais (design e visualização de dados).

Parcerias

Café Artes Visuais.

Resultados obtidos

- Produção e lançamento de 85 cartões;
- Workshop com jornalistas;
- Mais de 10 inserções em grandes veículos (ex.: SPTV, Globonews).

3.5.1.2. PNAD (2012–2023)

Objetivos

Analisar dados sobre escolaridade, trabalho, renda, analfabetismo e domicílios, com vistas a subsidiar políticas públicas e iniciativas privadas de combate às desigualdades raciais.

Descrição

As análises contemplaram Ensino Fundamental, Médio e Superior, bem como analfabetismo. A partir do 4º trimestre, as análises foram atualizadas com os microdados de 2023. Foram elaborados mais de 140 cartões com cruzamentos sobre escolaridade, trabalho, renda e habitação.

Metodologia

Construção de categorias de escolas predominantemente negras ou brancas ($\geq 60\%$ de alunos) e mistas, aplicadas a diferentes variáveis.

Público-alvo

Público amplo, gestores de políticas públicas e pesquisadores.

Formas de acesso

Plataforma CEDRA (lançamento previsto para março de 2025).

Profissionais envolvidos

Equipe CEDRA.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados obtidos

- Conclusão das análises de trabalho, renda e domicílios (2012–2023);
- Elaboração de 140 cartões;
- Ampliação do uso da metodologia do CEDRA por parceiros externos.

3.5.1.3. Utilização da metodologia de predominância racial (parcerias externas)

Objetivos

Aplicar a metodologia de predominância racial do CEDRA em parcerias estratégicas, ampliando o impacto social e político das análises.

Descrição

- **Instituto Água e Saneamento:** estudo “Água e saneamento nas escolas brasileiras – indicadores de desigualdade racial”, cruzando dados do Censo Escolar 2023.
- **Simbi:** análise da distribuição racial dos recursos de leis de incentivo, com artigo publicado no “Panorama dos Incentivos Fiscais”.

- **Instituto Alana:** colaboração na publicação “O acesso ao verde e a resiliência climática nas escolas das capitais brasileiras”, sobre racismo ambiental e escolar.

Metodologia

Cruzamento de microdados com a metodologia de predominância racial ($\geq 60\%$ brancos ou negros).

Resultados obtidos

- Estudo inédito sobre saneamento escolar com ampla repercussão na mídia;
- Artigo no Panorama dos Incentivos Fiscais (Simbi);
- Inclusão da metodologia em estudo de referência do Instituto Alana.

3.5.1.4. Melhorias no site

Objetivos

Aprimorar a plataforma do CEDRA para facilitar a navegação, disponibilização e visualização dos dados.

Descrição

Foram criadas novas áreas (Blog, Clipping e Notas Técnicas), além de testes de cartões com novas formas de visualização (mapas, bolhas, séries históricas).

Resultados obtidos

Avanços nos estudos de design e testes de novas funcionalidades.

3.5.1.5. Participação em eventos

Descrição

- **Congresso Brasileiro de Pesquisadores(as) Negros(as) – COPENE (Belém, setembro/24):** mesa sobre dados raciais e políticas públicas, com mais de 60 participantes.
- **Seminário do IEDE – Avaliações e indicadores para nova agenda educacional (setembro/24):** debate sobre dados raciais na educação.
- **Lançamento do Panorama dos Incentivos Fiscais (Arena B3, nov/24):** participação da diretora do CEDRA em painel sobre equidade racial.

Resultados obtidos

Ampla visibilidade institucional, fortalecimento de redes e inserções estratégicas em espaços decisivos.

3.5.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA

3.5.2.1. Monitoramento do 6º Plano de Governo Aberto (OGP)

Objetivos

Contribuir para a ampliação da oferta e qualidade de dados raciais no Brasil.

Descrição

Participação contínua nas reuniões de monitoramento do Compromisso 5 (Dados de Ações Afirmativas Étnico-Raciais). Houve mudanças estruturais no MIR e CGU, o que levou a ajustes de prazos.

Resultados obtidos

- Contribuições para guias de orientação sobre ação afirmativa;
- Participação na adaptação do portal “dados.gov.br” para melhor catalogar dados raciais.

3.5.2.2. GT Filantropia Antirracista

Descrição

Participação ativa no Comitê de Governança do grupo, responsável pela elaboração do **Guia da Filantropia Antirracista**, em fase de revisão e com lançamento previsto para início de 2025.

Parcerias

Pacto de Promoção da Equidade Racial, Fundação Tide Setúbal, Instituto Unibanco, Casa Sueli Carneiro, Fundação Itaú Social, Ibirapitanga, Geledés.

Resultados obtidos

Produção coletiva de guia de referência para o investimento social privado.

3.5.2.3. Disponibilização e qualidade de dados educacionais (INEP)

Descrição

Debates sobre acesso a microdados do INEP, após a adaptação das bases à LGPD. O CEDRA se voluntariou a testar a futura plataforma de acesso remoto e iniciou

contatos para uso da sala segura do INEP, visando atualização das análises educacionais em 2025.

Resultados obtidos

Ainda em negociação, com expectativa de início em 2025.

3.5.3. COMUNICAÇÃO

Objetivos

Ampliar o alcance das redes sociais do CEDRA, consolidando sua autoridade como fonte confiável de dados sobre desigualdades raciais.

Metodologia

Monitoramento trimestral de métricas, impulsionamento de posts e trabalho de assessoria de imprensa com foco em dados raciais.

Resultados obtidos

Instagram: de 2.099 seguidores (março) para 4.278 (dezembro);

- **Linkedin:** de 479 (junho) para 568 (dezembro);
- Interações no Instagram +98% no 4º trimestre;
- Inserções em veículos como Globo, Globonews, CNN Brasil, UOL, Valor, Correio Braziliense, Carta Capital, Agência Senado e TV Brasil.
- Destaque para ampla repercussão dos estudos sobre ensino superior e saneamento escolar.